

GUIA DE CAMPO DA BIODIVERSIDADE DA FAUNA NA RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU

FAUNA BIODIVERSITY FIELD GUIDE AT THE GUAPIAÇU ECOLOGICAL RESERVE



**GUIA DE CAMPO DA BIODIVERSIDADE DA FAUNA NA RESERVA
ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU**

**FAUNA BIODIVERSITY FIELD GUIDE AT THE GUAPIAÇU ECOLOGICAL
RESERVE**

LUIZ ANTONIO DA COSTA RODRIGUES

ORGANIZADOR

AUTORES

**ANA CAROLINA LEITE SALLES
CARLA CRISTINA TABORDA FERNANDES MARTINS
KARINNY DE MOURA CASTRO
LUIZA DA FONSECA MITIDIERI BASTOS
ANTONIO CARLOS DE FREITAS**

TRADUÇÃO

LIANA CRISTINA GOULART NEVES



GUIA DE CAMPO DA BIODIVERSIDADE DA FAUNA NA RESERVA
ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU

FAUNA BIODIVERSITY FIELD GUIDE AT THE GUAPIAÇU ECOLOGICAL
RESERVE

1º edição



Rio de Janeiro
Edição do autor
2019

PREFÁCIO

Nós Brasileiros somos privilegiados ao possuir, em nosso território, uma série de biomas que contemplam uma enorme Biodiversidade.

Ao longo de décadas de destruição estes biomas resistem e, destes, o bioma Mata Atlântica é um dos mais ameaçados. Daquilo que um dia foi a Mata Atlântica, hoje restam apenas pequenos fragmentos de áreas preservadas, formando “ilhas” que abrigam uma grande biodiversidade constantemente ameaçada pelas grandes metrópoles que as cercam.

Neste sentido, o trabalho executado por Ana Carolina Leite Salles, Carla Cristina Taborda Fernandes Martins, Karinny de Moura Castro e Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos para a elaboração deste Guia de Campo é uma ferramenta importante para jovens estudantes e pessoas interessadas em conhecer mais a biodiversidade da Mata Atlântica.

PREFACE

We Brazilians are privileged since we have here, in our territory, a series of biomes that contemplate a huge Biodiversity.

The biomes have been resisting over decades of destruction and the Atlantic Forest biome is one of the most threatened. From what was once the Atlantic Forest, nowadays only small fragments of preserved areas remain. These fragments have been building “islands” that include a large biodiversity constantly threatened by the large metropolises surrounding them.

For this goal, the work done by Ana Carolina Leite Salles, Carla Cristina Taborda Fernandes Martins, Karinny de Moura Castro and Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos to prepare this Field Guide is an important tool for young students and people interested in knowing more about biodiversity from the Atlantic rainforest.

Nele, as belas imagens formam um breve inventário que, didaticamente, exemplifica parte da biodiversidade contida na Reserva Ecológica de Guapiaçu. O impacto visual das imagens é complementado por informações ricas e curiosidades que se traduzem em uma leitura fácil e leve, de forma a atender tanto ao público em geral, quanto aos pesquisadores e estudantes, um deleite para os olhos e para a mente.

Artur Moês
Fotógrafo, Biólogo, Msc e PhD
em Biociências

In it, the beautiful images form a brief inventory that didactically exemplify part of the biodiversity contained in the Guapiaçu Ecological Reserve. The visual impact of the images is complemented by detailed information and curiosities turned into an easy and light reading to satisfy the general public, researchers and also students, a treat for the eyes and mind.

Artur Moês
Photographer, Biologist, MSc
and PhD in Biosciences

AGRADECIMENTOS

ACKNOWLEDGMENT

Adarene Motta - PCMBrasil
Ana Carolina Moreira - GGV
André Diniz - UFRJ
Antonio Carlos de Freitas - UERJ
Artur Moês - UFRJ
Calel Passarellas - JBJRIO
Carlos Quintanilha - GGV
Ederson Oliveria - MN/UFRJ
Elidiomar Silva - UNIRIO
Izar Aximoff - UERJ
Jane Oliveira - UERJ
Jorge Bizarro - REGUA
Karina Marques - TETRA+
Liana Cristina Goulart Neves
Ludson Ázara - MN/UFRJ
Luiz Antonio Rodrigues - UCL
Mário Silva - GGV
Nathalia Horta - GGV
Nicholas Locke - REGUA
Patrick Oliveira - GGV
Pedro Castanheira - MN/UFRJ
Projeto Phasma
Projeto Mantis
Raquel Locke - REGUA
Rayssa Magalhães - UFRJ
Rodrigo Costa - RIOZOO
Rodrigo Gredilha - UFRRJ
Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Tatiana Horta - GGV
Thomas Locke - REGUA
Vitória Lima - GGV
Ximena Ovando - UERJ

SUMÁRIO

1.Apresentação	7
2.Dicas para caminhadas nas trilhas	9
3.Invertebrados	10
4.Vertebrados	11
5.Biodiversidade	12
6.Como utilizar este guia	13
7.Insetos	14
8.Outros invertebrados	49
9.Aracnídeos	57
10.Répteis	78
11.Aves	82
12.Anfíbios	111
13.Mamíferos	127

SUMMARY

1.Presentation	7
2.Tips for walking the tracks	9
3.Invertebrates	10
4.Vertebrates	11
5.Biodiversity	12
6.How to use this field guide	13
7.Insects	14
8.Other invertebrates	49
9.Arachnids	57
10.Reptiles	78
11.Birds	82
12.Amphibians	111
13.Mammals	127

APRESENTAÇÃO

Este guia de campo faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso realizado pelas alunas da graduação do curso de Ciências Biológicas Ana Carolina Leite Salles, Carla Cristina Taborda Fernandes Martins, Karinny de Moura Castro e Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos do Centro Universitário Celso Lisboa orientadas pelos Prof. Luiz Antonio Rodrigues em conjunto com o Núcleo de Fotografia Científica Ambiental - BioCenas, do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais - LARAMG / UERJ) orientadas pelo Prof. Antonio Carlos de Freitas em parceria com a Reserva Ecológica de Guapiaçu.

O objetivo da pesquisa foi elaborar um guia de campo para os visitantes e pesquisadores, de forma a sensibilizar e fortalecer o ensino-aprendizagem da biodiversidade dos animais ali observados, utilizando-se para isso, a percepção visual, através da Fotografia Científica Ambiental.

PRESENTATION

This guide is based on the work completed by the Biological Sciences course undergraduate Ana Carolina Leite Salles, Carla Cristina Taborda Fernandes Prof. Luiz Antonio Rodrigues in partnership with the Center for Environmental Scientific Photography - BioCenas, from the Laboratory of Radioecology and Global Change - LARAMG / UERJ), guided by Prof. Antonio Carlos de Freitas in collaboration with the Guapiaçu Ecological Reserve.

The goal of the research was to create a field guide for visitors and researchers, in order to increase the desire of studying and learning about the biodiversity of the animals watched there, using visual perception by Environmental Scientific Photography.

A Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em uma região submontana, localizada no município de Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

A proposta da REGUA, é a conservação da alta bacia do Rio Guapiaçu e preservação da Mata Atlântica com o intuito de proteger os ecossistemas ali presentes.

The Guapiaçu Ecological Reserve (REGUA) is a Private Reserve of Natural Heritage (RPPN) in a submontane region, located in Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro State, Brazil.

REGUA's proposal is the conservation of the upper Guapiaçu River and also preservation of the Atlantic Forest in order to protect the ecosystems detected there.



Legenda

- Estado do Rio de Janeiro
- Cachoeira de Macau
- Reserva Ecológica de Guapiaçu



DICAS PARA CAMINHAR NAS TRILHAS

Evite todo e qualquer tipo de som alto, pois pode assustar os animais.

Descarte de forma adequada seu lixo, procure leva-ló de volta após a trilha.

Não alimente os animais.

Tente não tocar e nem pegar nos animais, mesmo que eles pareçam estar feridos, nesse caso procure ajuda.

Ande com roupas leves e confortáveis, sempre leve protetor solar, repelente, bastante água e capa de chuva.

TIPS FOR WALKING IN THE TRACKS

Avoid any kind of loud sound as it can scare the animals.

Properly discard your trash. Keep it with you to discard at the end of the track.

Do not feed the animals.

Avoid touching or holding the animals, even if they look injured, in this case ask for help.

Walk with light and comfortable clothes, always carry sunblock, repellent, a lot of water and a raincoat.

INVERTEBRADOS

Os invertebrados são divididos entre diversos filos como, Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos, Moluscos, Anelídeos, Equinodermos e Artrópodes.

Os invertebrados não possuem crânio, vértebras ou coluna vertebral, em sua maioria possuem corpos moles e alguns exoesqueleto de calcário e o mesmo tem como objetivo facilitar a locomoção, sustentação e proteção, exemplo dos artrópodes.

Ele podem ser encontrados na terra (formiga), no ar (moscas), na água (caranguejo) e até no corpo humano (piolho).



INVERTEBRATES

Invertebrates are categorized into several phyla, such as Porifera, Cnidaria, Platelminths, Nematelmints, Mollusks, Annelids, Echinoderms and Arthropods.

Invertebrates do not have a skull, vertebrae or spine, most of them have soft bodies and some limestone exoskeleton, and its purpose is to facilitate their locomotion, support and protection, such as arthropods.

They can be found in the earth (ant), in the air (flies), in the water (crab) and even in the human body (louse).



VERTEBRADOS

Os vertebrados são divididos entre diversos filos como, Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

Os vertebrados possuem coluna vertebral, medula espinhal e crânio, e também músculos e esqueleto, fazendo com que realizem movimentos mais complexos que os invertebrados.

Inclusive o homem faz parte deste grupo.

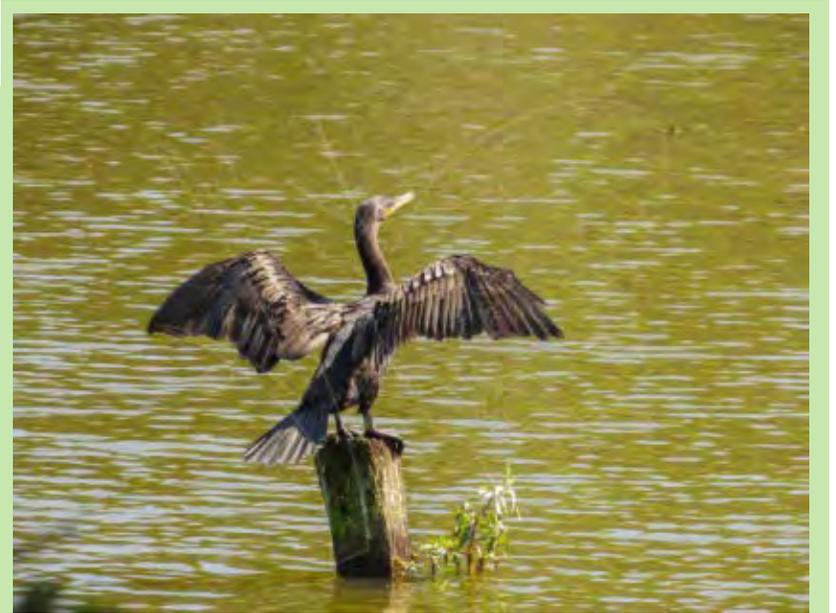


VERTEBRATES

Vertebrates are categorized into several phyla such as Pisces, Amphibians, Reptiles, Birds and Mammals.

Vertebrates have spine, spinal cord and skull and also muscles and skeleton, making them able to perform more complex movements than invertebrates.

The man is part of this group.



BIODIVERSIDADE

A biodiversidade é definida como a variedade de espécies existente no planeta incluindo ecossistemas terrestres e aquáticos. A importância está no fato de que ela sustenta o funcionamento dos ecossistemas e dos serviços ambientais.

A Mata Atlântica é um bioma que compõe a biodiversidade. É muito rica, apesar de sua fragmentação que se sucedeu com o passar dos anos devido as ações antrópicas, que continuam milhares de espécies endêmicas de flora e fauna.

Contudo, muitas espécies ainda não foram estudadas. Com isso, é importante ter incentivos para realização de mais pesquisas para melhor compreensão e entendimento da biodiversidade.

BIODIVERSITY

Biodiversity is defined as the variety of species existing on the planet including terrestrial and aquatic ecosystems. Its importance is that it underpins the functioning of ecosystems and environmental services.

The Atlantic Forest is a biome that makes up the biodiversity. It is still valuable, despite its fragmentation that has been happening over the years due to anthropic actions, which contained thousands of endemic species of flora and fauna.

However, many of those species have not been studied yet. Because of this, it is important to have incentives to conduct more researches to better understand the biodiversity.

COMO UTILIZAR ESTE GUIA DE CAMPO

HOW TO USE THIS FIELD GUIDE

nome popular do animal

popular animal name

CARANGUEJO DE ÁGUA DOCE - FRESHWATER CRAB
Trichodactylus fluviatilis (Latreille, 1828)

nome científico

scientific name



registro do animal

animal record

Ocorrência: Brasil (Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso).¹

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2008).¹

Curiosidade: A diferença entre machos e fêmeas, pela coloração da carapaça, na qual a fêmea é mais clara que o macho.

Geographic distribution: Brazil (Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso).¹

Conservation state: Least concern (IUCN, 2008).¹

Curiosity: The difference between males and females is the carapace color in which the female is lighter than the male. ²⁴

Descrições sobre sua distribuição geográfica no mundo, seu status de conservação e curiosidades, sobre o animal.

Descriptions of its geographical distribution in the world, its conservation status and curiosities about the animal.

1

INSETOS INSECTS

É o grupo mais abundante espalhado pelo mundo, desde as regiões polares até as zonas tropicais.

São caracterizados pelo seu corpo segmentado dividido em cabeça, tórax e abdômen.

It is the most abundant group in the world, from the polar regions to the tropical zones.

They are characterized by their segmented body divided into head, thorax and abdomen.



MOSCA-LANTERNA - BUG

Phenax variegata (Oliver, 1791)



Distribuição Geográfica: Brasil, Bolívia, Guiana Francesa, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Sua cauda branca na verdade é produção de cera que tem como função de proteção dos ovos e predadores, além de controle no excesso de açúcares no momento da alimentação.

Geographic distribution: Brazil, Bolivia, French Guiana, Suriname, Uruguay and Venezuela.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Its white tail is actually wax production that has the function of protecting its eggs and the individual from predators besides controlling the excess sugars at the time of feeding.

OLHO DE CORUJA - OWL BUTTERFLY

Caligo brasilienses Felder, 1862



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: A semelhança de um olho de coruja em suas asas tem a função de defesa contra predadores.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The similarity of an owl eye to its wings has the function of defending against predators.

BORBOLETA - BUTTERFLY

Arcas imperialis (Cramer, 1775)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O charme dessa borboleta são as suas asas posteriores dotadas de duas caudas de comprimento desigual bem alongadas, que é usada como estratégia de defesa conhecida como retroorientação.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The charm of this butterfly is its hind wings endowed with two very elongated tails of unequal length, which is used as a defense strategy known as retroorientation.

BORBOLETA PAVÃO-BRANCO - WHITE PEACOCK BUTTERFLY
Anartia jatrophae Linnaeus, 1763



Ocorrência: América do Norte e Sul.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O primeiro par de pernas não são funcionais, dando a aparência de 4 patas.

Geographic distribution: North and South America.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The first pair of legs are not functional, making it look like 4 legs..

BORBOLETA ESTALADEIRA - CRACKER BUTTERFLY

Hamadryas feronia Linnaeus, 1758



Ocorrência: Argentina, Brasil e México.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: É chamada de Borboleta Estaladeira devido aos sons de “estalos” que produz quando se desloca ao voar.

Geographic distribution: Argentina, Brazil and Mexico.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It's called the Cracker butterfly because of the "crackling" sounds it makes when it moves while flying.

ARREBENTA-BOIS - BUG

Cissites maculata (Swederus, 1787)



Ocorrência: Caribe, América Central, do Norte e do Sul.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: É chamado assim por seu aposematismo que é uma adaptação de defesa da sua coloração indicando que é perigoso ao predador. Quando se sente ameaçado, libera uma substância chamada cantaridina que, em contato com a pele humana, produz bolhas.

Geographic distribution: Caribbean, Middle, North and South America.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It is named after its aposematism which is a defense adaptation of its coloring to show that it is dangerous to the predator. When it feels threatened, it expels a substance called cantharidin which, in contact with human skin, causes an allergic reaction.

BORBOLETA PORORÓ-AZUL - BUTTERFLY

Hamadryas arete Doubleday, 1847



Ocorrência: América do Sul e Argentina.
Status de conservação: Desconhecido.
Curiosidade: As fêmeas dessa espécie apresentam faixas mais claras em cada asa, diferente dos machos.

Geographic distribution: South America and Argentina.
Conservation status: Unknown.
Curiosity: Females of the species have lighter bands on each wing, unlike males.

ESPERANÇA - BUG

Engonia sp. Brunner von Wattenwyl, 1878



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: De acordo com a crença popular é de trazer sorte ou azar. Quando esse inseto pousa em uma casa ou em uma pessoa é sinal de boa sorte, já encontrá-lo morto não seria um bom sinal. A forma de corpo da Esperança é semelhante às folhas permitindo que os predadores não a percebam.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: According to popular belief it can bring us luck or bad luck. When one from this species lands on a house or a person it is a sign of good luck but if you find a dead one it is a sign of bad luck. Hope's body shape is similar to leaves and it makes that predators do not notice them.

LAGARTA - CATERPILLAR

Lophocampa modesta Kirby, 1892



Ocorrência: Brasil, Costa Rica, Equador, Bolívia, Peru e Venezuela.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Estas lagartas podem queimar, causar vermelhidão e dor local.

Geographic distribution: Brazil, Costa Rica, Ecuador, Bolivia, Peru and Venezuela.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: These caterpillars can burn, cause redness and local pain.

CIGARRINHA - BUG

Macugonalia leucomelas (Walker, F., 1851)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Os ouvidos das cigarras ficam no estômago.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The bug's ears are in the stomach.

BORBOLETA 88 - WIDESPREAD EIGHTY-EIGHT

Diaethria clymena Cramer, 177



Ocorrência: Desde a Nicarágua até o Brasil e Peru.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Essa borboleta possui além do vermelho vibrante, um lindo desenho em preto e branco nas suas asas que remete a forma 88, característica esta que a faz ser tão popular.

Geographic distribution: From Nicaragua to Brazil and Peru.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: In addition to vibrant red, this butterfly has a beautiful black-and-white drawing on its wings that looks like the 88 shape, a feature that makes it so popular.

ASSENTA-PAU - RED CRACKER

Hamadryas amphinome Linnaeus, 1767



Ocorrência: América Central, Bolívia e Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: É frequentemente visto aquecendo-se em troncos de árvores, adotando uma postura de cabeça para baixo, com as asas achatadas contra a casca.

Geographic distribution: Central America, Bolivia and Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It is often seen warming up on tree trunks in an upside down position, with the wings flattened against the bark.

LOUVA DEUS GRANDE VERDE - MANTIS

Cardioptera sp. Burmeister, 1838



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Movem a cabeça 180° e também podem observar acima de suas costas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They move their head 180 degrees and can also observe above their back.

SOLDADINHO - TWOMARKED TREEHOPPER

Enchenopa binotata (Say 1824)



Ocorrência: Costa Rica, Guatemala, México, Panamá, Canadá, Estados Unidos.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Os soldadinhos são protegidos pela formiga, enquanto se alimentam da seiva da planta, os soldadinhos liberam um tipo de melação que as formigas consomem.

Geographic distribution: Costa Rica, Guatemala, Mexico, Panama, Canada, United States

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The Twomarked Treehopper are protected by the ant, while feeding on the sap of the plant, the Twomarked Treehopper expel a type of molasses that the ants consume.

PERCEVEJO - BUG

Edessa sp. Fabricius, 1803



Ocorrência: América Central e do Sul.
Status de conservação: Desconhecido.
Curiosidade: O cheiro ruim, é um mecanismo de defesa quando se sentem ameaçados.

Geographic distribution: Central and South America.
Conservation status: Unknown.
Curiosity: The bad smell is a defense mechanism that they use when they feel threatened.

CIGARRA - BUG

Sphenorhina rubra (Linné, 1758)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: A cigarra macho é o inseto que produz o som mais alto na natureza. Pode ser ouvido a 500 metros de distância.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The male individual is the insect that produces the loudest sound of nature. It can be heard 500 meters away.

BESOURO - BEETLE

Passalus armatus Perty, 1830



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Alguns são usados como controle biológico em plantações.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Some of them are used as biological control mechanism in plantations.

CIGARRA - BUG

Amblyscarta invenusta Young, 1977



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Passam a maior parte da vida sob a terra; sua fase adulta dura apenas alguns dias.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They spend most of their lives underground; Its adulthood lasts only a few days.

MARIPOSA - MOTH

Nemoria sp. Hübner, 1818



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O grupo das lepidópteras que abrangem borboletas e mariposas, é o segundo maior grupo de insetos.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The group of lepidoptera, that includes butterflies and moths, is the second largest group of insects.

MARIPOSA - MOTH

Epimecis sp. Hübner, 1825



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Pertencem ao mesmo grupo das borboletas, mas as mariposas são noturnas, com asas em cores mais escuras e antenas finas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They belong to the same group of butterflies, but the moths are nocturnal, with darker colored wings and thin antennae.

MARIPOSA - MOTH

Cosmosoma sp. Hübner, 1823



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Orientam-se pela luz da lua, mas com a criação da luz artificial o brilho acaba confundindo seu sistema de navegação.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They are guided by the moonlight, but with the creation of the artificial lights its brightness ends up confusing their navigation system.

BORBOLETA - BUTTERFLY

Ithomia agnosia Hewitson, 1854



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As borboletas não conseguem voar se a temperatura de seu corpo estiver abaixo de 30°C.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Butterflies cannot fly if their body temperature is below 86°F.

BORBOLETA - BUTTERFLY

Ithomia drymo Hübner, 1816



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação:
Desconhecido.

Curiosidade: Para voar,
as borboletas dependem da energia do
sol, captada por suas asas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: To fly, butterflies depend on
the sun's energy captured by their
wings.

BORBOLETA AMARELA - YELLOW BUTTERFLY

Phoebis sp. Hübner, 1819



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As borboletas usam as patas para sentir sabores.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Butterflies use their paws to taste.

BORBOLETA - BUTTERFLY

Hypothyris ninonia daeta (Boisduval, 1836)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Borboletas podem enxergar as cores verde, vermelho e amarelo.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Butterflies can only see the colors green, red and yellow.

LAGARTA - CATERPILLAR

Automeris sp. Hübner, 1819



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As suas cerdas funcionam como mecanismo de defesa. Algumas podem causar irritação ao homem.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Their bristles act as a defense mechanism. Some may cause allergic reactions to humans.

BORBOLETA - EMERALDINE

Ceroctena amynta Cramer, 1779



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Muitas borboletas não excretam. Elas usam tudo o que comem para produzir energia.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Many butterflies do not excrete. They use everything they eat to produce energy.

MARIPOSA - MOTH

Eucereon sp. Hübner, 1819



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Só comem em sua fase juvenil, pois quando são adultas não precisam se alimentar, já que vivem poucos dias apenas para reproduzir.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They only eat in the young stage of their lives, because when they are adults they do not need to feed, since they live a few days just to reproduce.

MARIPOSA OLHO DE BOI - MOTH

Automeris melanops Walker, 1865



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O desenho de olhos em suas asas funcionam como mecanismo de defesa.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The eye design on its wings is used as a defense mechanism.

MARIPOSA - MOTH

Correbidia sp. Hampson, 1898



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: São capazes de imitar outros animais e até mesmo objetos. Esse tipo de disfarce é conhecido como camuflagem, sendo usado como um modo de defesa.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They are capable of imitating other animals and even objects. This type of disguise is known as camouflage and it is used as a defense mode.

BESOURO - BEETLE

Lamprocyphus sp. Marshall, 1922



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Alguns possuem a habilidade de nadar e até mesmo de respirar embaixo d'água.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Some of them have the ability to swim and even breathe underwater.

BICHO PAU - STICK ANIMAL

Planudes sp. Stål, 1875



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Quando adulto, os machos diferenciam-se das fêmeas por serem menores, mais finos e possuírem pequenas asas que lhe permitem realizar pequenos voos.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Males differ from females when they are adults. They are smaller, thinner and have small wings that allow them to make small flights.

LOUVA DEUS - MANTIS
Miobantia sp. Giglio-Tos, 1917



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As fêmeas costumam ser um pouco maiores que os machos.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Females are usually slightly larger than males.

CIGARRINHA - BUG

Mahanarva sp. (Distant, 1909)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Costumam fixar em troncos de árvores para trocar seu exoesqueleto (camada que envolve o corpo da cigarra), mudando para a fase adulta.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They usually stick to tree trunks to change their exoskeleton (coating that surrounds the cicada's body), changing to adulthood.

2

OUTROS INVERTEBRADOS

OTHER INVERTEBRATES

É o grupo mais abundante espalhado pelo mundo, desde as regiões polares até as zonas tropicais.

São caracterizados pelo seu corpo segmentado dividido em cabeça, tórax e abdômen.

It is the most abundant group in the world, from the polar regions to the tropical zones.

They are characterized by their segmented body divided into head, thorax and abdomen.



CARANGUEJO DE ÁGUA DOCE - FRESHWATER CRAB

Trichodactylus fluviatilis (Latreille, 1828)



Ocorrência: Brasil (Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso).

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: A diferença entre machos e fêmeas, pela coloração da carapaça, na qual a fêmea é mais clara que o macho.

Geographic distribution: Brazil (Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso).

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: The difference between males and females is the carapace color in which the female is lighter than the male.

OPILIÃO - OPILION

Jussara luteovariata (Mello-Leitão, 1932)



Ocorrência: Brasil: Rio de Janeiro.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Os opiliões são os únicos aracnídeos a possuírem ovipositor/pênis.

Geographic distribution: Brazil: Rio de Janeiro.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The opilionists are the only arachnids that have an ovipositor/penis.

OPILIÃO - OPILION

Paecilaema u-flavum (Perty, 1833)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O mecanismo de funcionamento das pernas do opilião é tão sofisticado que o animal é estudado por especialistas em robótica.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The mechanism of operation of the opilion's legs is so sophisticated that the animal is studied by experts in robotics.

CARACOL - JUMPING SNAIL

Ovachlamys fulgens (Gude, 1900)



Ocorrência: Taiwan, Brasil, Estados Unidos, Colômbia, Venezuela e Havaí.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: São hermafroditas, isto é, possuem os dois sexos, mas para procriar são necessários dois caracóis.

Geographic distribution: Taiwan, Brazil, the United States, Colombia, Venezuela, and Hawaii.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They are hermaphrodites, that is, they have both sexes, but two snails are needed to breed.

CARACOL - SNAIL
Cochlorina sp. Jan, 1930



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: São basicamente herbívoros (consomem plantas ou parte delas), mas existem algumas espécies carnívoras, se alimentam de minhocas e lesmas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They are basically herbivores (they eat plants or part of them), but there are some carnivorous species, feeding on worms and slugs.

OPILIÃO - OPILION

Ampheres leucopheus (Mello-Leitão, 1922)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Apresentam dois olhos, como por exemplo o ser humano.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They have two eyes, such as the human being.

OPILIÃO - OPILION

Mitobatinae sp. Simon, 1879



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Alguns se fingem de mortos, como mecanismo de defesa.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Sometimes they pretend to be dead, as a defense mechanism.

3

ARACNÍDEOS ARACNIDES

Não apresentam antenas e nem mandíbula, e sim quelíceras para manipulação do alimento.

Algumas podem ter substâncias tóxicas aos seres humanos.

They do not have antennas or jaws, but cheliceras for food handling.

Some may have toxic substances to humans.



ARANHA BAILARINA - BALLERINA SPIDER

Mesabolivar brasiliensis (Moenkhaus, 1898)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Como estratégia de defesa costuma vibrar rapidamente o corpo disfarçando o seu perfil. São inofensivas ao seres humanos.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: As a defense strategy it usually vibrates the body quickly masking its profile. They are harmless to humans.

ARANHA TARRAFEIRA - OGRE-FACED SPIDERS

Deinopis armaticeps Mello-Leitão, 1925



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: A teia que essa aranha produz é similar a uma tarrafa de formato circular ajudando na predação.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The cobweb that this spider produces is similar to a circular shaped net helping in predation.

ARANHA DE PRATA - SILVER ARGIOPE

Argiope argentata (Fabricius, 1775)



Ocorrência: Estados Unidos até o Chile e Argentina.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As teias tradicionalmente ocorre em forma de "X" de nítida percepção. Não possui veneno ativo para os seres humanos.

Geographic distribution: United States to Chile and Argentina.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Cobwebs traditionally occur in the format of "X" of clear perception. It has no active poison for humans.

ARANHA PESCADORA - DARK FISHING SPIDER

Dolomedes tenebrosus (Hentz, 1844)



Ocorrência: Estados Unidos e Canadá.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade : Tem a habilidade de ficar em pé ou correr sobre água sem afundar. São animais oportunistas.

Geographic distribution: United States and Canada.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: it has the ability to stand or run on water without sinking. They are opportunistic animals.

ARANHA ARMADEIRA - BRAZILIAN WANDERING SPIDERS
Phoneutria bahiensis Simó e Brescovit, 2001



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Consideradas mais perigosas do mundo.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: This species is considered the most dangerous in the world.

ARANHA - SPIDER
Paratrechalea sp. Carico, 2005



Ocorrência: Sul da América do Sul.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As aranhas estão presentes em todos os continentes do planeta — com exceção da Antártida.

Geographic distribution: South of South America.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Spiders are present on every continent of the planet - except Antarctica.

ARANHA - SPIDER
Leucauge sp. White, 1841



Ocorrência: Brasil e Equador.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: As teias de aranha são cinco vezes mais fortes do que o aço.

Geographic distribution: Brazil and Ecuador.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Cobwebs are five times stronger than steel.

ARANHA - SPIDER
Architis brasiliensis (Mello-Leitão, 1940)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Possuem o corpo coberto de pelos de alta sensibilidade, que captam qualquer vibração.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They have a body covered with high sensitivity hair that picks up any vibration.

ARANHA CARANGUEJO - CRAB SPIDER
Misumenops sp. Cambridge, 1900



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Comem as próprias teias para recuperar a proteína utilizada na construção das mesmas.

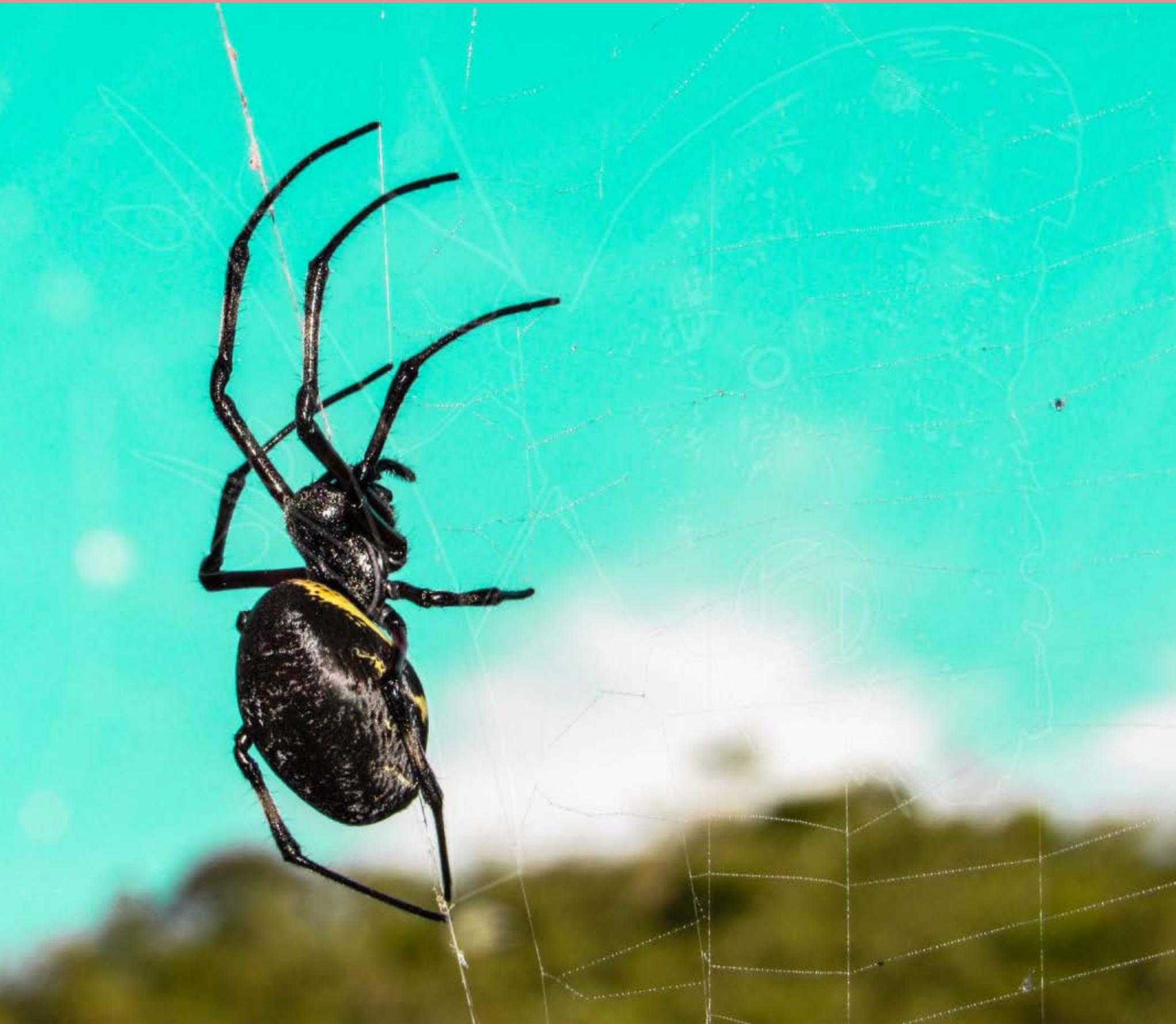
Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They eat their own webs to get back the protein they used in their construction.

ARANHA GIGANTE- AFRICAN HERMIT SPIDER

Nephilingis cruentata (Fabricius, 1775)



Ocorrência: África, Brasil, Colômbia e Paraguai.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Podem ingerir animais maiores do que elas, como lagartixas e até mesmo pequenas aves.

Geographic distribution: Africa, Brazil, Colombia and Paraguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: They can ingest larger animals such as lizards and even small birds.

ARANHA - SPIDER

Verrucosa sp. McCook, 1888



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Os machos de algumas espécies dão mosquitos mortos as fêmeas como presente.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Males of some species give dead mosquitoes to females as gifts.

ARANHA - SPIDER

Architis sp. Simon, 1898



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Elas tem sangue azul, devido ao alto teor de cobre no organismo.

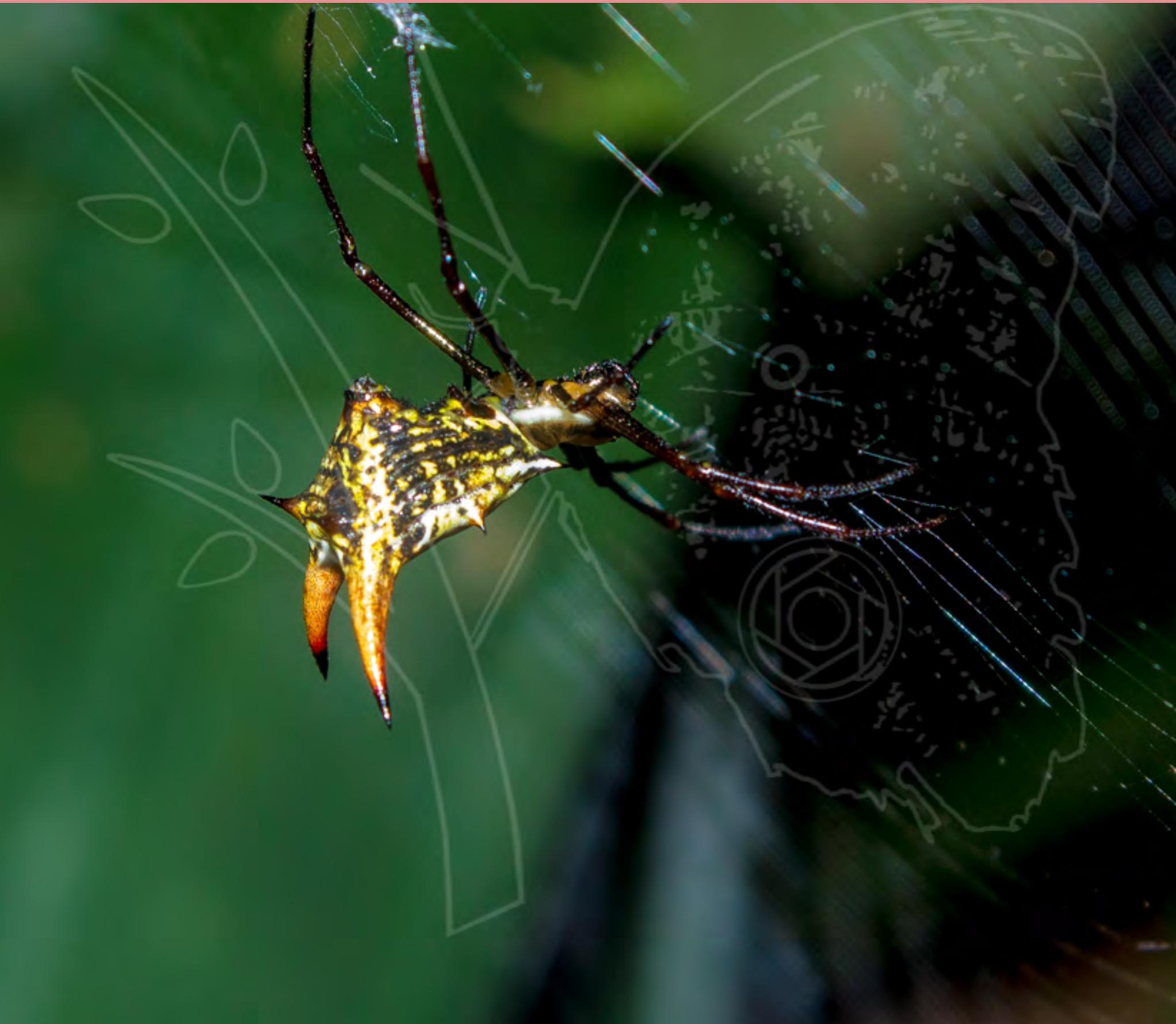
Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They have blue blood due to the high quantity of copper in their body.

ARANHA - SPIDER

Micrathena sp. Sundevall, 1833



Ocorrência: América do Norte e Brasil.
Status de conservação: Desconhecido.
Curiosidade: Não possuem dentes, sugam o conteúdo dos corpos de suas presas.

Geographic distribution: North America and Brazil.
Conservation status: Unknown.
Curiosity: They don't have teeth, they suck the contents of their prey's bodies.

ARANHA PESCADORA - FISHING SPIDER

Dolomedes sp. Latreille, 1804



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Tem a habilidade de ficar em pé ou correr sobre água sem afundar. São animais oportunistas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It has the ability to stand or run on water without sinking. They are opportunistic animals.

ARANHA - SPIDER
Leucauge sp. White, 1841



Ocorrência: Brasil e Equador.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: O ácido fórmico produzido pelas formigas, espantam as aranhas.

Geographic distribution: Brazil and Ecuador.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: The formic acid produced by ants keeps the spiders away.

ARANHA - SPIDER
Alpaida truncata (Keyserling, 1865)



Ocorrência: México até Argentina.
Status de conservação: Desconhecido.
Curiosidade: Das aproximadamente 46.000 espécies de aranhas, apenas uma é herbívora.

Geographic distribution: Mexico to Argentina.
Conservation status: Unknown.
Curiosity: From the approximately 46,000 species of spiders, only one is herbivorous.

ARANHA - SPIDER
Oxyopes sp. Latreille, 1804



Ocorrência: Todo o mundo.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Vivem em média alguns anos, diferente de algumas tarântulas que podem viver até duas décadas.

Geographic distribution: The whole planet.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: They live a few years, unlike some tarantulas that can live up to two decades.

ARANHA - SPIDER
Alpaida sp. O. P. Cambridge, 1889



Ocorrência: Colômbia, Equador e Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Algumas fêmeas comem o macho após a cópula (acasalamento).

Geographic distribution: Colombia, Ecuador and Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Some females eat the male after copulation (mating).

ARANHA - SPIDER
Caayguara sp. Rheims, 2010



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Algumas aranhas podem ser muito perigosas para o ser humano.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Some spiders can be very dangerous to humans.

ARANHA - SPIDER
Leucauge sp. White, 1841



Ocorrência: Brasil e Equador.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Ácaros, carrapatos e escorpiões fazem parte do grupo das aranhas, devido a similaridade de algumas estruturas.

Geographic distribution: Brazil and Ecuador.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: Mites, ticks and scorpions are part of the spider group, due to the similarity of some structures.

4

RÉPTEIS

REPTILES

Apresentam o corpo coberto por escamas e sua temperatura corporal varia de acordo com a temperatura do ambiente.

They have a body covered by scales and their body temperature varies according to the temperature of the environment.



JACARÉ DE PAPO AMARELO - BROAD-SNOUTED CAIMAN

Caiman latirostris (Daudin, 1802)



Ocorrência: Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 1996).

Curiosidade: O gênero dos filhotes, antes do nascimento, depende da temperatura do ninho. Temperaturas mais frias produzem fêmeas e temperaturas mais quentes produzem machos.

Geographic distribution: Argentina, Bolivia, Brazil, Paraguay and Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 1996).

Curiosity: The gender of the individuals depends on the temperature of the nest before their birth. Lower temperatures increase the chances of producing females and higher temperatures increase the chances of producing males.

TEIÚ-GIGANTE - BLACK TEGU

Salvator merianae Duméril & Bibron, 1839



Ocorrência: Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2014).

Curiosidade: Embora sejam lagartos terrestres, são capazes de escalar pequenas árvores e rochas. E também são exímios nadadores, capazes de permanecer submersos por até 22 minutos.

Geographic distribution: Argentina, Bolivia, Brazil and Paraguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2014).

Curiosity: Although they are terrestrial lizards, they are able to climb small trees and rocks. They are also excellent swimmers, able to remain submerged for up to 22 minutes.

CANINANA - CHICKEN SNAKE
Spilotes pullatus Linnaeus, 1758



Foto: Vitória Lima

Photo: Vitória Lima

Ocorrência: México, Belize, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Trinidad, Tobago, Isla Margarita, Colômbia, Venezuela, Brasil, Equador, Peru, Argentina, Bolívia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa and Paraguai.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: É uma das mais rápidas do mundo.

Geographic distribution: Mexico, Belize, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicaragua, Costa Rica, Panama, Trinidad, Tobago, Isla Margarita, Colombia, Venezuela, Brazil, Ecuador, Peru, Argentina, Bolivia, Guyana, Suriname, French Guiana and Paraguay.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It is one of the fastest in the world.

5

AVES BIRDS

São seres que controlam sua temperatura corporal, revestidos por penas e tem a presença de bico.

They are individuals that controls their body temperature, coated by feathers and they also have beaks.



ANU-COROCA - GREATER ANI

Crotophaga major Gmelin, 1788



Ocorrência: Brasil e também do Panamá à Argentina.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

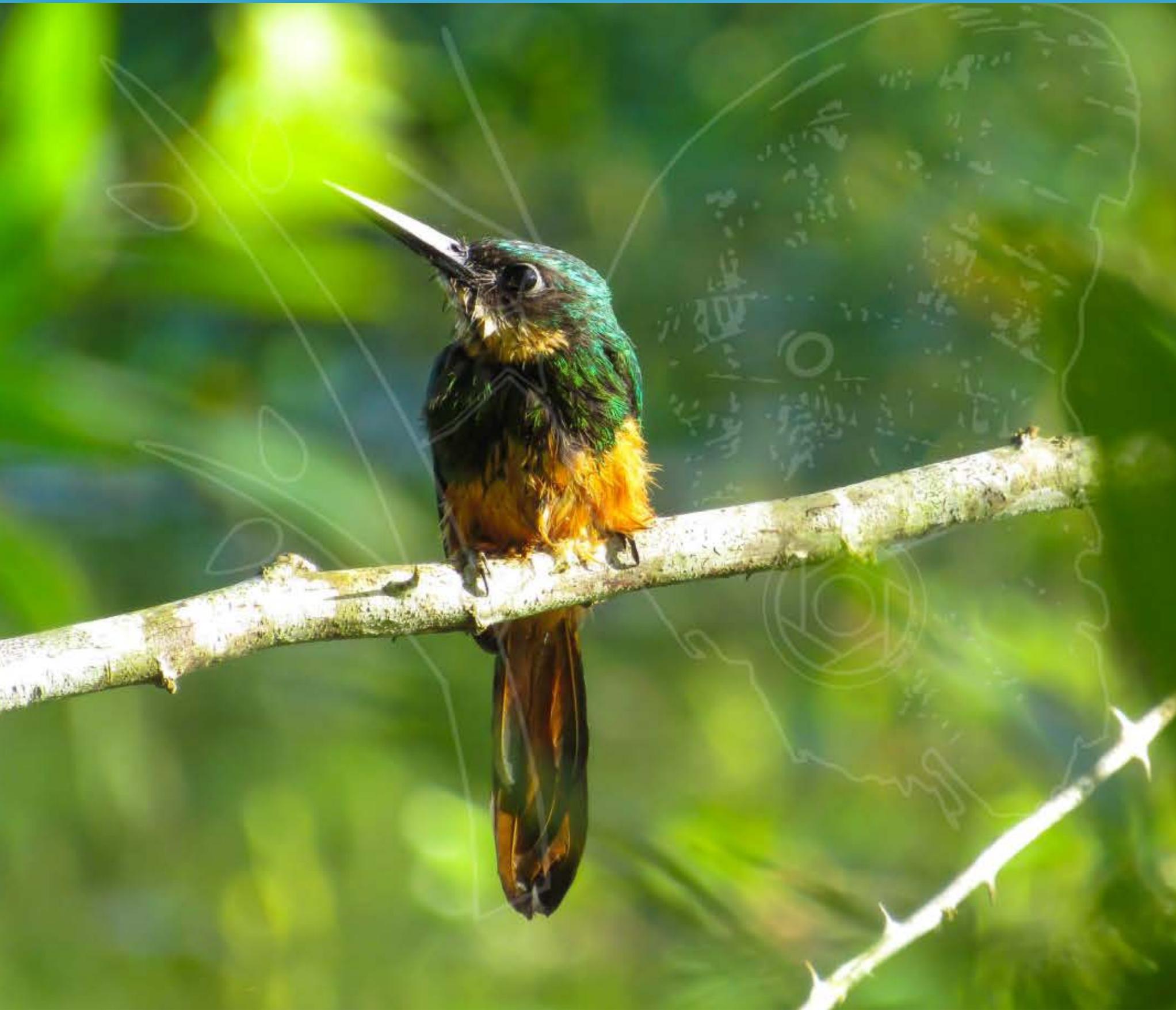
Curiosidade: Quando jovem, o Anu-coroça não apresenta uma protuberância no bico característico da espécie.

Geographic distribution: Brazil and also from Panama to Argentina.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: When young, Greater Ani does not have a bump in the beak characteristic of the species.

ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA - RUFIOUS-TAILED JACAMAR
Galbula ruficauda Cuvier, 1816



Ocorrência: Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Venezuela.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Apesar de parecer um beija-flor, pertence a família Galbulidae.

Geographic distribution: Argentina, Belize, Bolivia, Brazil, Colombia, Costa Rica, Ecuador, French Guiana, Guatemala, Guyana, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panama, Paraguay and Venezuela.

Conservation status: Least Concern (IUCN, 2016).

Curiosity: Although it looks like a hummingbird, it belongs to the Galbulidae family.

FRANGO D'ÁGUA - COMMON GALLINULE

Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)



Ocorrência: Brasil e em quase todo o continente americano, onde é encontrado desde o norte do Canadá até o Chile, Uruguai e Argentina. Também ocorre nas ilhas do Caribe.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Quando assustado afasta-se do perigo correndo pela superfície da água.

Geographic distribution: Brazil and most of the American continent, where it is found from northern Canada to Chile, Uruguay and Argentina. It also occurs in the Caribbean islands.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: When it is scared, it moves away from danger running across⁸⁵ the surface of the water.

SOCÓ-BOI - RUFESCENT TIGER-HERON

Tigrisoma lineatum (Boddaert, 1783)



Ocorrência: Ocorre da América Central à Bolívia e Argentina e em todo o Brasil.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Socó-boi jovem apresenta pelagem amarelo-clara com faixas transversais negras e o bico é relativamente curto.

Geographic distribution: It occurs from Central America to Bolivia and Argentina and throughout Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: Young Rufescent Tiger-heron has light yellow coat with black transverse stripes and its beak is relatively short.

ANU PRETO - SMOOTH-BILLED ANI

Crotophaga ani Linnaeus, 1758



Ocorrência: sudeste dos Estados Unidos da América, México, Costa Rica até o norte da Argentina, Venezuela, Guianas, Brasil até o norte do Uruguai.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2018).

Curiosidade: Animais bem sociais, em grandes bandos.

Geographic distribution: Southeastern United States, Mexico, Costa Rica to northern Argentina, Venezuela, Guyana, Brazil to northern Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2018).

Curiosity: They are very sociable animals, in large flocks.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO - SAFFRON FINCH

Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Brasil e localmente nas Guianas, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2018).

Curiosidade: Essa ave é admirada pelo canto forte.

Geographic distribution: Brazil and locally in Guyana, Venezuela, Colombia, Ecuador, Peru, Bolivia, Paraguay, Uruguay and Argentina.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2018).

Curiosity: This bird is admired for its loud singing.

BIGUATINGA - ANHINGA

Anhinga anhinga (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Brasil, e também desde o sul dos Estados Unidos até o sul da América do Sul.

Status de conservação: Vulnerável (SEMA, 1998), Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Caça durante o mergulho em que fica totalmente submerso.

Geographic distribution: Brazil, and also from the southern United States to southern South America.

Conservation status: Vulnerable (SEMA, 1998), Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It hunts during the dive in which it is fully submerged.

CARÃO - LIMPKIN

Aramus guarauna (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Brasil e também do sudeste dos Estados Unidos (Flórida) e México até a Argentina e o Uruguai.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Ave que vocaliza pouco, geralmente emite um “trok” quando alguém se aproxima significa um chamado de alerta.

Geographic distribution: Brazil and also from the southeastern United States (Florida) and Mexico to Argentina and Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: This bird does not sing. It only makes a sound like a "trok" when someone is close and it means a warning call.

GARÇA-VAQUEIRA - CATTLE EGRET

Bubulcus ibis (Linnaeus, 1758)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: É encontrada com frequência próximo a bovinos, capturando presa pelo, por isso seu nome popular.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is often found close to bovines catching bugs by them, and that is way they got this popular name.

MARTIM-PESCADOR-PEQUENO - GREEN KINGFISHER

Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)



Ocorrência: Texas e México à Argentina e em todo Brasil.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Apesar de sua plumagem exuberante, pode facilmente passar despercebido, pois se confunde com os reflexos da água.

Geographic distribution: Texas and Mexico to Argentina and throughout Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: Despite its exuberant plumage, it can easily go unnoticed as its colors are very similar to water reflections.

JACANÃ - WATTLED JACANA

Jacana jacana (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: América do Sul.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Os ovos são abandonados pela fêmea enquanto ela segue em busca de seu próximo companheiro, e eles são chocados, alimentados e cuidados pelo macho.

Geographic distribution: South America.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: The eggs are abandoned by the female as she goes to search for her next mate, and they are hatched, fed and cared for by the male.

MARRECA-CABLOCA - BLACK-BELLIED WHISTLING-DUCK

Dendrocygna autumnalis (Linnaeus, 1758)



Ocorrência: Brasil, Texas, Bolívia e Argentina.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2018).

Curiosidade: Não só voam em grupos, mas também se unem para se aquecer ao Sol.

Geographic distribution: Brazil, Texas, Bolivia and Argentina.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2018).

Curiosity: They not only do fly in groups, but they also come together to warm in the sun.

BIGUÁ - NEOTROPICAL CORMORANT

Nannopterum brasilianus (Gmelin, 1789)



Ocorrência: Arizona e América do Sul.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2018).

Curiosidade: Pela sua coloração inteiramente preta também é chamado de corvo-marinho.

Geographic distribution: Arizona and South America.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2018).

Curiosity: Due to its entirely black coloration it is also called cormorant.

CORUJINHA DO MATO - TROPICAL SCREECH-OWL

Megascops choliba (Vieillot, 1817)



Ocorrência: América Central e do Sul.
Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).
Curiosidade: Seu canto lembra o de um sapo-cururu.

Geographic distribution: Central and South America.
Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).
Curiosity: The sound of its singing is similar to a Cane Toad.

BACURAU - PAURAQUE

Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)



Ocorrência: América do Sul e Central, e sul dos Estados Unidos.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: O canto desta ave é tão famoso que é citada na música “Amanhã eu vou”, uma composição de Beduíno, com parceria de Luiz Gonzaga.

Geographic distribution: South and Central America, and southern United States.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: The sound of its singing is so famous that it is quoted in the song “Tomorrow I Go”, a composition by Beduíno, in partnership with ⁹⁷Luiz Gonzaga.

SAÍ-AZUL - BLUE DACNIS

Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Brasil e também de Honduras ao Panamá.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: O macho apresenta coloração azul e preta, enquanto a fêmea é verde.

Geographic distribution: Brazil and also from Honduras to Panama.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: The male is blue and black, while the female is green.

GARÇA-BRANCA-PEQUENA - SNOWY EGRET

Egretta thula (Molina, 1782)



Ocorrência: Brasil e desde o sul dos Estados Unidos e Antilhas e quase toda a América do Sul.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Vivem em grupos, migram em pequenas distâncias para dormir e os casais constroem uma plataforma de galhos secos sobre árvores.

Geographic distribution: Brazil and from the southern United States and Antilles to almost all of South America.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: They live in groups, migrate over short distances to sleep, and the couples build a platform of dried branches on the trees.

LAVADEIRA-MASCARADA - MASKED WATER-TYRANT

Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Brasil, Equador e Peru.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: O nome “lavadeira” é atribuído em referência a sua predileção por cursos d’água e o casal dessa espécie canta em duetos no topo de poleiros.

Geographic distribution: Brazil, Ecuador and Peru.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: Its name is given by reference to its preference for watercourses and the couple of this species sings in duets on the top of the perches.

GARÇA REAL - CAPPED HERON

Pilherodius pileatus (Boddaert, 1783)



Ocorrência: Quase todas as regiões brasileiras, exceto Rio Grande do Sul. Encontrada também desde o Panamá à Colômbia, Bolívia e Paraguai.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: É chamada de Garça Real pela presença de diversas cores em sua plumagem atribuindo elegância e beleza ao animal.

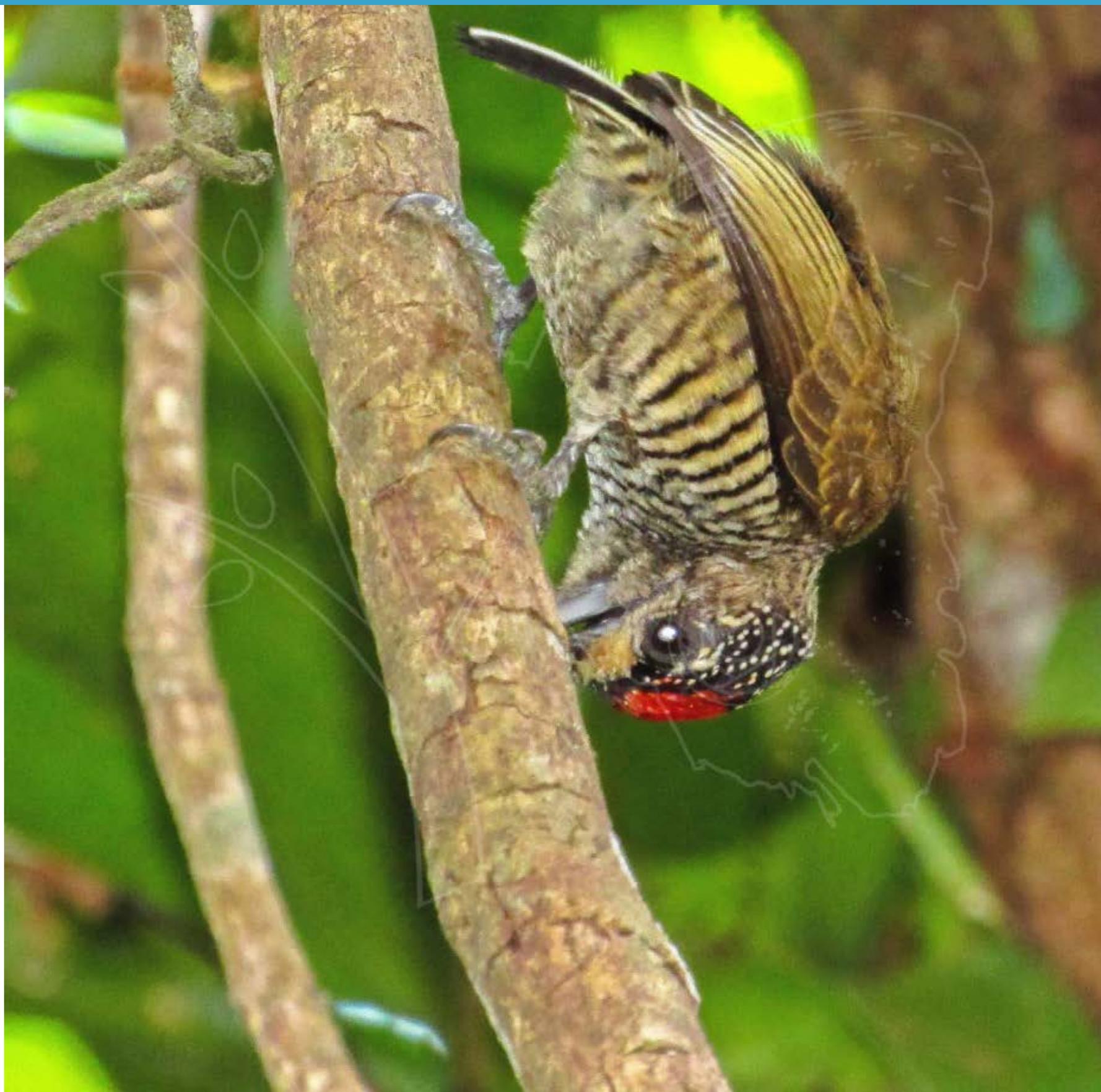
Geographic distribution: Almost all Brazilian regions except Rio Grande do Sul. Also found from Panama to Colombia, Bolivia and Paraguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is called Capped Heron because of the presence of several colors in its coat giving elegance and beauty to the animal.

PICA-PAU-ANÃO-BARRADO - WHITE-BARRED PICULET

Picumnus cirratus Temminck, 1825



Ocorrência: Presente localmente na Amazônia brasileira até o Maranhão, e ainda no leste e sul do País até o Rio Grande do Sul. Encontrado também das Guianas à Bolívia, Paraguai e Argentina.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Caracterizado pelo seu topete vermelho e o som de “toc” quando bica a madeira.

Geographic distribution: Present locally in the Brazilian Amazon to Maranhão, and in the east and south of the country to Rio Grande do Sul. Also found from Guyana to Bolivia, Paraguay and Argentina.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is characterized by its red tuft and the sound of "toc" when it pecks the wood.

CARCARÁ - SOUTHERN CARACARA

Caracara plancus (Miller, 1777)



Ocorrência: Sudeste e nordeste do Brasil e Argentina até o sul dos Estados Unidos.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: É reconhecido por suas manchas de cor clara na extremidade das asas. Deve seu nome à vocalização que emite.

Geographic distribution: Southeast and northeast of Brazil and Argentina to the southern United States.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is recognized for its light colored dapples on the wingtips. Its name was based on the sound it emits.

FREIRINHA - WHITE-HEADED MARSH-TYRANT

Arundinicola leucocephala Linnaeus, 1764



Ocorrência: Ocorre em quase todo o Brasil, menos na região sudoeste da Amazônia. É encontrada também nos outros países da América do Sul, com exceção do Chile.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Os machos têm o corpo todo preto e cabeça branca, devido a isso é conhecido pelo seu nome.

Geographic distribution: This species can be found in almost all Brazil, except in the southwestern of Amazon. It is also found in other countries in South America, except Chile.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: All the male individuals have black body and white head due to this it is known by their name.

GARÇA MOURA - COCOI HERON

Ardea cocoi Linnaeus, 1766



Ocorrência: Brasil, Panamá ao Chile e Argentina, e nas Ilhas Malvinas.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: A maior das garças do Brasil.

Geographic distribution: Brazil, Panama to Chile and Argentina, and the Falkland Islands.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is the largest heron in Brazil.

BENTEVIZINHO-DE-PENACHO-VERMELHO - SOCIAL FLYCATCHER
Myiozetetes similis (Spix, 1825)



Ocorrência: América do Sul e Centra.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: É chamado assim, em virtude da existência de um pequeno topete vermelho visto quando se olha a ave por cima estando a mesma em período de acasalamento.

Geographic distribution: South and Central America.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is called like this because of the existence of a small red tuft on its head that you can see when looking at the bird from above when it is mating.

GUAXE - RED-RUMPED CACIQUE

Cacicus haemorrhous (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Sua vocalização é rouca e barulhenta, os machos são ligeiramente maiores que as fêmeas.

Geographic distribution: Argentina, Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Paraguay, Peru, Suriname and Venezuela.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: Its singing is hoarse and noisy, male individuals are slightly larger than female ones.

GIBÃO-DE-COURO - CLIFF FLYCATCHER

Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Caça insetos no ar por meio de manobras rápidas e acrobáticas.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It hunts insects in the air through fast stunts.

ANU-BRANCO - GUIRA CUCKOO

Guira guira (Gmelin, 1788)



Ocorrência: Sudeste do Amapá e Amazônia à Bolívia, Argentina e Uruguai.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Esta espécie é atacada por outras aves.

À noite, para se esquentar, junta-se em filas apertadas ou aglomera-se em bandos desordenados

Geographic distribution: Southeast Amapá and Amazon to Bolivia, Argentina and Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: This species is attacked by other birds.

They gather in tight lines or cluster in disorderly flocks to warm up at night.¹⁰⁹

CARRAPETEIRO - YELLOW-HEADED CARACARA

Milvago chimachima (Vieillot, 1816)



Ocorrência: Argentina, Uruguai e Brasil.
Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Encontra-se nas fazendas de gado já que catam seu carrapatos para se alimentar deles.

Geographic distribution: Argentina, Uruguay and Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: It is found on cattle farms since it catch their ticks to feed up with them.

6

ANFÍBIOS AMPHIBIANS

O ciclo de vida é dividido em duas fases, uma no meio aquático e outra no meio terrestre, característica marcante desse grupo.

Their life cycle is separated in two parts, one in the aquatic environment and the other in the terrestrial environment. It is a remarkable feature of this group.



PERERECA-RISONHA - LAUGHING FROG

Scinax carnevallii (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)



Ocorrência: Sudeste do Brasil.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: Enquadra-se dentro das espécies raras dos Anuros.

Geographic distribution: Southeastern Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: It fits within the rare Anuran species.

PERERECA DE MOLDURA - FRAME FROG

Dendropsophus elegans (Wied-Neuwied, 1824)



Ocorrência: Brasil (Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe).

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: Seu nome popular se deve a coloração das costas que destaca-se durante o dia, formada por um retângulo bem definido.

Geographic distribution: Brazil (Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe).

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: It is called "Frame Frog" because of the color of its back, that stands out during the day, formed by a well-defined rectangle.

PERERECA - FROG

Hypsiboas semilineatus (Spix, 1824)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: Possuem membranas interdigitais entre os dedos, que funcionam como asas, estabilizando os saltos.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: They have interdigital membranes between the fingers, which work as wings, stabilizing their jumps.

SAPO MARTELO - BLACKSMITH TREE FROG

Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)



Ocorrência: Leste a sul do Brasil; sudeste do Paraguai; Misiones, Argentina.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Tem hábitos alimentares generalistas e oportunistas.

Geographic distribution: Eastern to southern Brazil, southeastern Paraguay, Misiones and Argentina.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: It has generalist and opportunistic eating habits

PERERECA - PORTO ALEGRE GOLDEN-EYED TREE FROG
Trachycephalus mesophaeus (Hensel, 1867)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: São endêmicos (indivíduo que somente ocorre em uma determinada região) do Brasil.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: They are endemic (individuals that can only be found in a specific region) to Brazil.

SAPO - FROG

Dendropsophus sp. Fitzinger, 1843



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Desconhecido.

Curiosidade: Para coaxar (vocalizar, emitir um som), inflam e esvaziam a boca, formando um papo.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Unknown.

Curiosity: To croak (vocalize, make a sound), they inflate and deflate their mouth, forming a crow.

SAPO DE CHIFRE - BOIE'S FROG

Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1824)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2010).

Curiosidade: Essas elevações acima dos olhos lembram chifres, que são utilizadas para se mostrar ameaçador.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2010).

Curiosity: The elevations they have above the eyes look like horns and they are used to make the individuals look threatening.

SAPO - RIO MUTUM SNOUTED TREE FROG
Ololygon argyreornata (Miranda-Ribeiro, 1926)



Ocorrência: Leste da Bahia pelo Espírito Santo até São Paulo.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: São endêmicos (indivíduo que somente ocorre em uma determinada região) do Brasil.

Geographic distribution: Eastern Bahia through Espírito Santo to São Paulo.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: They are endemic (individuals that can only be found in a specific region) to Brazil.

CURURU-PEQUENO -STRIPED TOAD
Rhinella crucifer (Wied-Neuwied, 1821)



Ocorrência: Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: São menores que as fêmeas.

Geographic distribution: Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, and Rio de Janeiro.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: The male individuals are smaller than females ones.

SAPO -SAMERICAN SNOUTED TREEFROGS

Scinax sp. Wagler, 1830



Ocorrência: Leste e sul do México para Argentina, Uruguai e Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: Ajudam a controlar algumas pragas.

Geographic distribution: Eastern and southern Mexico to Argentina, Uruguay and Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: They help to control some pests.

SAPO -FROG

Dendropsophus bipunctatus (Spix, 1824)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: São endêmicos (indivíduo que somente ocorre em uma determinada região) do Brasil.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: They are endemic (individuals that can only be found in a specific region) to Brazil.

SAPO -FROG

Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826



Ocorrência: Argentina, Brasil e Paraguai.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: Utilizam a língua para capturar os alimentos e não conseguem ficar com os olhos abertos quando vão engolir.

Geographic distribution: Argentina, Brazil and Paraguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: They use their tongues to catch food and they cannot keep their eyes open when they gulp.

SAPO CURURU -CURURU TOAD

Rhinella diptycha (Cope, 1862)



Ocorrência: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2004).

Curiosidade: Seu nome significa sapo grande. É o mais comum na fauna brasileira, assim ficou popularmente conhecido.

Geographic distribution: Argentina, Bolivia, Brazil, Paraguay and Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2004).

Curiosity: Its name means big frog. It is the most common in Brazilian fauna, so it became popularly known.

RÃ-MANTEIGA -CRIOLLA FROG

Leptodactylus latrans (Steffen, 1815)



Ocorrência: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Suriname, Trinidad, Tobago, Uruguai e Venezuela.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: É considerado uma espécie de grande porte, o macho chega a medir 12 cm e a fêmea 8 cm.

Geographic distribution: Argentina, Bolivia, Brazil, Colombia, French Guiana, Guyana, Paraguay, Suriname, Trinidad, Tobago, Uruguay and Venezuela.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: It is considered a large size species, the size of an adult male individual is around 12 cm and the female is around 8 cm.

RÃ-DA-MATA -CLAY ROBBER FROG
Haddadus binotatus (Spix, 1824)



Ocorrência: Brasil.

Status de conservação: Não preocupante (IUCN, 2008).

Curiosidade: São endêmicos (indivíduo que somente ocorre em uma determinada região) do Brasil.

Geographic distribution: Brazil.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2008).

Curiosity: They are endemic (individuals that can only be found in a specific region) to Brazil.

7 MAMÍFEROS MAMMALS

Tem a presença de pelos, glândulas mamárias, temperatura corporal constante e dentes diferenciados.

Nós, seres humanos somos mamíferos.

They are covered in fur, have mammary glands, constant body temperature and differentiated teeth.

We , humans , are mammals.



CAPIVARA - CAPYBARA

Hydrochaeris hydrochaeris (Linnaeus, 1766)



Ocorrência: Em todo o Brasil e também na Colômbia, Venezuela, Guianas, Peru, Paraguai, Uruguai e no Nordeste da Argentina.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Como excepcional nadador fica submerso por vários minutos e quando se sente ameaçado procura esconder-se na vegetação.

Geographic distribution: Throughout Brazil and also in Colombia, Venezuela, Guyana, Peru, Paraguay, Uruguay and Northeast Argentina.

Conservation status: Least concern (IUCN, 2016).

Curiosity: As an exceptional swimmer it can be submerged for several minutes and when threatened it tries to hide in the vegetation.

ANTA - LOWLAND TAPIR

Tapirus terrestris (Linnaeus, 1758)



Ocorrência: Norte e centro da América do Sul, da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Status de conservação: Em Perigo (SEMA, 1998), Vulnerável (IUCN, 2018).

Curiosidade: É conhecida como a jardineira da floresta por ter um importante papel ecológico de dispersar sementes.

Geographic distribution: Northern and central South America, from Argentina, Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Paraguay, Peru, Suriname, and Venezuela.

Conservation status: Endangered (SEMA, 1998), Vulnerable (IUCN, 2018).

Curiosity: It is known as the forest gardener for having an important ecological role in dispersing seeds.

CAXINGUELÊ - BRAZILIAN SQUIRREL

Sciurus aestuans Linnaeus, 1766



Ocorrência: Brasil, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela e Colômbia.

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: É considerado um importante dispersor de sementes, pois possui o hábito de enterrar as sementes para depois comê-las. Desta forma acaba esquecendo onde enterrou as sementes, germinando novas árvores.

Geographic distribution: Brazil, French Guiana, Guyana, Suriname, Venezuela and Colombia.

Conservation status: Least concern (IUCN,2016).

Curiosity: It is considered an important seed disperser because it has the habit of burying the seeds and then eating them. Then it forgets where it buried the seeds and those seeds germ new trees.

SAGUI-DE-TUFOS-BRANCOS - COMMON MARMOSET

Callithrix jacchus (Linnaeus, 1758)



Ocorrência: Brasil (Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Piauí).

Status de conservação: Pouco preocupante (IUCN, 2015).

Curiosidade: Os saguis são endêmicos da região Nordeste do Brasil, mas passaram a ocorrer em outros locais de maneira invasora.

Geographic distribution: Brazil (Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Piauí).

Conservation status: Least concern (IUCN, 2015).

Curiosity: The marmosets are endemic to the Northeast region of Brazil, but they can be found in other places since they have been catch and moved to.

PREGUIÇA-COMUM - BROWN-THROATED SLOTH

Bradypus variegatus Schinz, 1825



Ocorrência: América do Sul e Central.
Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2013).
Curiosidade: É comum encontrar nas árvores de Embaúba. Os machos adultos podem ser diferenciados das fêmeas por apresentarem nas costas uma mancha dorsal.

Geographic distribution: South and Central America.
Conservation status: Least concern (IUCN, 2013).
Curiosity: It is common to find them in the Embaúbas. Adult males can be distinguished from females by having a dorsal spot on their backs.

OURIÇO-CACHEIRO - SPINY TREE PORCUPINE

Coendou spinosus F. Cuvier, 1823



Foto: Tatiana horta

Photo: Tatiana horta

Ocorrência: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Status de conservação: Pouco Preocupante (IUCN, 2016).

Curiosidade: Utiliza sua cauda preênsil para se locomover por entre os galhos e possuem pelos rígidos (espinhos).

Geographic distribution: Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay.

Conservation status: Least concern (IUCN,2016).

Curiosity: It uses its prehensile tail to move through the branches and have thick fur (thorns).

